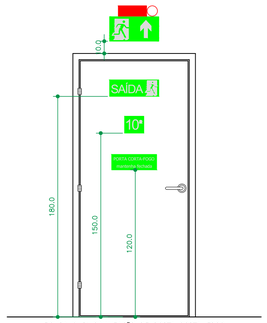
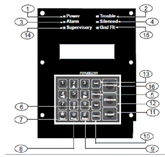


FIGURA C–3: SINALIZAÇÃO DE PORTA CORTA–FOGO

DETALHE GENÉRICO SINALIZAÇÃO DE SAÍDA

ESCALA 1 : 25



1 - LED VERDE:	ACESO: OK PISCANDO: FALTA DE ENERGIA
2 - LED AMARELO:	ACESO: INDICA PROBLEMA NO CABEAMENTO => CONFERIR
3 - LED VERMELHO:	ACESO: INDICA ALARME DE INCÊNDIO EM ALGUM DETECTOR OU ACIONADOR MANUAL
4 - LED AMARELO:	ACESO: QUANDO SILENCIADO O ALARME DE INCÊNDIO APAGA QUANDO ANULADO O ACIONAMENTO DO DETECTOR OU ACIONADOR MANUAL
16 - TECLA ACKNOWLEDGE:	SILENCIA A SIRENE LOCAL E MOSTRA O PONTO ONDE HOUVE O ACIONAMENTO (DETECTOR OU ACIONADOR MANUAL)
12 - TECLA SILENCE:	SILENCIA AS SIRENES / ALARME DE INCÊNDIO
11 - TECLA RESET:	RESET DO SISTEMA, DESLIGA TODOS OS DETECTORES / ACIONADORES E RELIGA NOVAMENTE UTILIZADO EM UM POSSÍVEL ALARME FALSO

PROCEDIMENTO BÁSICO:
1 - EM CASO DE ALARME, IMEDIATAMENTE, IDENTIFICAR ATRAVÉS DO PONTO SINALIZADO NO PAINEL DA CENTRAL (CONFERIR COM A LISTA) E DA TECLA ACKNOWLEDGE, EM QUE LOCAL DO ESTABELECIMENTO HOUVE O ACIONAMENTO DO ALARME (ATRAVÉS DO DETECTOR DE FUMAÇA / TEMPERATURA E/OU ACIONADOR MANUAL).
2 - VERIFICAR NO LOCAL SE EXISTE FOGO DE INCÊNDIO OU FOI ALARME FALSO AS CÂMERAS PODEM SER ÚTEIS PARA AJUDAR A VERIFICAR O LOCAL DO ACIONAMENTO ENTRETANTO A SUPERVISÃO SE FAZ NECESSÁRIA NO LOCAL
3 - CONSTATANDO-SE QUE FOI ALARME FALSO, PRESSIONAR A TECLA SILENCE PARA SILENCIAR O ALARME E PROCEDER O DEVIDO REPARO PARA ESTABELECER O SISTEMA NAS CONDIÇÕES NORMAIS.
4 - APÓS REPARO NO SISTEMA, PRESSIONAR A TECLA RESET PARA REINICIALIZAÇÃO

VISTA FRONTAL CENTRAL DE ALARME

SEM ESCALA

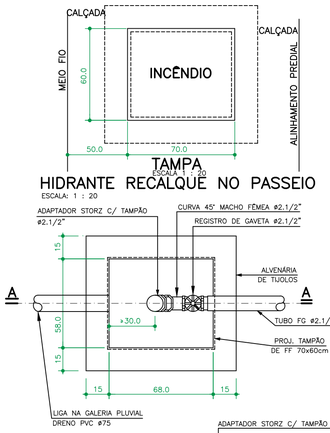
IT 018 – ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
"O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ ATENDER 3 LUX EM LOCAIS PLANOS, 5 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEL E TENSÃO MÁXIMA DE 30 VOLTS."

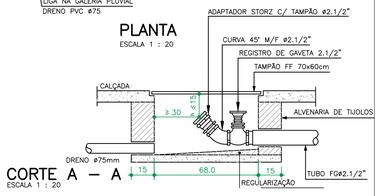
IT 019 – SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO
"5.3 TODO SISTEMA DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO. A PRINCIPAL É A REDE DO SISTEMA ELÉTRICO DA EDIFICAÇÃO, E A AUXILIAR É CONSTITUÍDA POR BATERIAS, NOBREAK OU GERADOR. QUANDO A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR CONSTITUÍDA POR BATERIA DE ACUMULADORES OU NOBREAK, ESTA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 HORAS EM REGIME DE SUPERVISÃO, SENDO QUE NO REGIME DE ALARME DEVE SER DE, NO MÍNIMO, 15 MINUTOS PARA SUPRIMENTO DAS INDICAÇÕES SONORAS E/OU VISUAIS OU O TEMPO NECESSÁRIO PARA O ABANDONO DA EDIFICAÇÃO. QUANDO A ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR POR GERADOR, TAMBÉM DEVE TER OS MESMOS PARÂMETROS DE AUTONOMIA MÍNIMA.
5.13.2 OS AVISADORES SONOROS E/OU VISUAIS DEVEM APRESENTAR POTÊNCIA SONORA DE 15 DBA ACIMA DO NÍVEL MÉDIO DO SOM AMBIENTE OU 5 DBA ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO SOM AMBIENTE, MEDIDOS A 3 M DA FONTE.
5.16 OS ELETRODUTOS E A FIAÇÃO DEVEM ATENDER À NBR 17240/2010.
5.17 OS ACIONADORES MANUAIS INSTALADOS NA EDIFICAÇÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE CONTER A INDICAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (COR VERDE) E ALARME (COR VERMELHA) INDICANDO O FUNCIONAMENTO E SUPERVISÃO DO SISTEMA,
QUANDO A CENTRAL DO SISTEMA FOR DO TIPO CONVENCIONAL. QUANDO A CENTRAL FOR DO TIPO INTELIGENTE PODE SER DISPENSADA A PRESENÇA DOS LEDS NOS ACIONADORES, DESDE QUE HAJA NA CENTRAL UMA SUPERVISÃO CONSTANTE E PERIÓDICA DOS EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS (ACIONADORES MANUAIS, INDICADORES SONOROS, DETECTORES ETC.), SENDO QUE, QUANDO A CENTRAL POSSUIR O SISTEMA DE PRÉ–ALARME (CONFORME ITEM 5.6.1), OBRIGATORIAMENTE DEVERÁ TER O LED
DE ALARME NOS ACIONADORES, INDICANDO QUE O SISTEMA FOI ACIONADO."

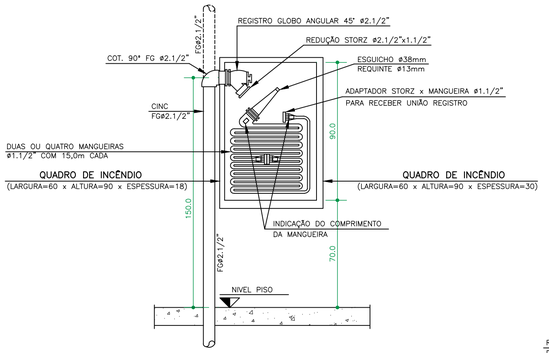
BLOCOS AUTÔNOMOS:
1 – OS APARELHOS DEVEM SER CONSTITUÍDOS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES SUBMETIDAS A UMA TEMPERATURA DE 70°C, SUPORTEM NO MÍNIMO 4 HORAS.
2 – OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVEM CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIDA.
3 – QUANDO UTILIZAR ANTEPAROS OU LUMINÁRIA FECHADA, OS APARELHOS DEVEM SER PROJETADOS DE MODO A NÃO RETER FUMAÇA PARA NÃO PREJUDICAR SEU RENDIMENTO LUMINOSO.
4 – O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVE SER DO TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMAS.
5 – O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 1H DE FUNCIONAMENTO, GARANTINDO DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO DESEJADOS.
6 – A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO A NÍVEL DO PISO, NAS ROTAS DE FUGA SERÃO 5 LUX COM DESNÍVEL (ESCADAS E RAMPAS) E 3 LUX PARA LOCAIS PLANOS (CORREDORES).
7 – A ILUMINAÇÃO DEVE PERMITIR O RECONHECIMENTO DE OBSTÁVULOS QUE POSSAM DIFICULTAR A CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: GRADES, PORTAS, SAÍDAS, MUDANÇA DE DIREÇÃO, ETC.
8 – OS ELETRODUTOS UTILIZADOS PARA CONDUTORES DE EMERGÊNCIA NÃO PODEM SER UTILIZADOS PARA OUTROS FINS.
9 – BLOCOS AUTÔNOMOS DE DOIS TIPOS, SENDO UM COM UMA LÂMPADA DE LED DE 2 WATTS E O OUTRO COM DOIS FARÓIS EM LÂMPADA HALÓGENA DE 55W.

CORRIMÃOS:
- OS CORRIMÃOS DEVEM SER CALCULADOS PARA RESISTIR A UMA CARGA DE 900N, APLICADA EM QUALQUER PONTO DELES, VERTICALMENTE DE CIMA PARA BAIXO E HORIZONTALMENTE EM AMBOS OS SENTIDOS;
- PARA AUXÍLIO DOS DEFICIENTES VISUAIS, OS CORRIMÃOS DAS ESCADAS DEVERÃO SER CONTÍNUOS, SEM INTERRUPAÇÃO NOS PATAMARES, PROLONGANDO–SE, SEMPRE QUE FOR POSSÍVEL, PELO MENOS 0,3M DO INÍCIO E TÉRMINO DA ESCADA;
- NÃO SÃO ACEITÁVEIS, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÃOS CONSTITUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TÁBUAS LARGAS E OUTROS;
- OS CORRIMÃOS DEVEM ESTAR AFASTADOS 40mm, NO MÍNIMO, DAS PAREDES OU GUARDAS ÀS QUAIS FOREM FIXADOS.

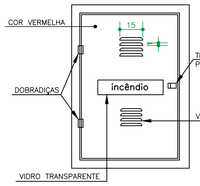
TUBULAÇÕES:
- AS TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO QUE FICAREM EMBUTIDAS NO PISO SERÃO EM FERRO FUNDIDO ENVELOPADAS EM CONCRETO ASSENTADAS A 0,60m DO PISO PRONTO.
- ENVELOPAR A TUBULAÇÃO ENTERRADA COM FITA ANTICORROSIVA EM POLIETILENO COM ELASTÔMERO–TOROFITA.



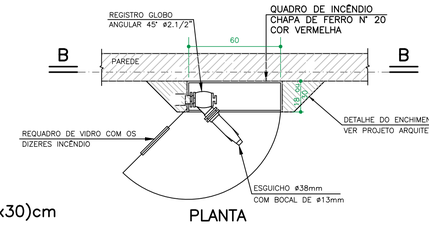




DETALHE HIDRANTE (60x90x18)cm e (60x90x30)cm
ESCALA 1 : 20

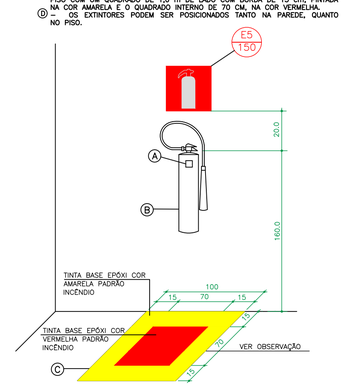


VISTA FRONTAL
ESCALA 1 : 20



PLANTA
ESCALA 1 : 20

OBSERVAÇÃO:
(A) – NAS ETIQUETAS DE CARGA E RECARGA DEVERÁ CONSTAR O NOME E/OU ENDEREÇO DA EDIFICAÇÃO.
(B) – OS EXTINTORES DEVEM SER DE MARCAS E TIPO DEVIDAMENTE APROVADOS PELA ABNT.
(C) – NOS DEPÓSITOS, ÁREAS DE VENDA E OUTROS LOCAIS ONDE EXISTA A POSSIBILIDADE DE OBSTRUÇÃO DO EQUIPAMENTO, DEVE SER SINALIZADO NO PISO COM UM QUADRADO DE 1,0 m DE LADO COM BORDA DE 15 cm, PINTADA NA COR AMARELA E O QUADRADO INTERNO DE 70 CM, NA COR VERMELHA.
(D) – OS EXTINTORES PODEM SER POSICIONADOS TANTO NA PAREDE, QUANTO NO PISO.



DETALHE INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR
1 – MENSAGENS ESCRITAS

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
M1	Esta edificação está dotada dos seguintes Sistemas de Proteção Contra Incêndios: . Controle de Material de Acabamento . Saídas de Emergência . Brigada de Incêndio . Iluminação de Emergência . Sinalização de Emergência . Extintores de Incêndio . Edificação em Alvenaria . Hidrantes . Alarme de Incêndio . Acesso de Viaturas . Segurança Estrutural . Plano de Emergência . Detecção de Incêndio Em caso de emergência ligue: 193 - Corpo de Bombeiros 190 - Polícia Militar (118,0 / 75,0 / 15,0)	INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO	NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO

LEGENDA

NOTAS GERAIS
1 – A ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O SISTEMA DE INCÊNDIO DEVERÁ SER INDEPENDENTE DO RESTANTE DO PRÉDIO.
2 – A PARTIDA DA BOMBA ELÉTRICA SERÁ ATRAVÉS DO SISTEMA DE BOMBA JOCKEY COM PRESSOSTATO.
3 – AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS DE FERRO GALVANIZADO DEVERÃO SER PROTEGIDAS COM MATERIAL ANTICORROSIVO.
4 – AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS DE COR VERMELHA, OS REGISTROS E VÁLVULAS NA COR AMARELA.
5 – PREVER PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES NOS EXTINTORES EXTERNOS.
6 – O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS COM BATERIA INTERNA E TER AUTONOMIA DE NO MÍNIMO 60 MINUTOS.
7 – O SISTEMA DE ALARME DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO. A PRINICIPAL É A REDE ELÉTRICA DO EDIFÍCIO E A AUXILIAR PODE SE CONSTITUIR POR BATERIAS, NO BREAK OU GERADOR.
8 – AS CENTRAIS DE DETECÇÃO E ALARME DEVEM TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS.
9 – A AUTONOMIA DO SISTEMA DE ALARMES DEVEM SER DE 15 MINUTOS EM REGIME DE ALARME OU DE 24 HORAS EM REGIME DE SUPERVISÃO.
10 – O PARA RAIO DEVERÁ SER EXECUTADO CONFORME NBR 5419.

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA 3
– SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

CÓDIGO	DIMENSÃO L	DIMENSÃO H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
S2–D	240	120	8m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM COLUNAS DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 1,5 H.
	400	200	13m			
	800	600	31m			
S2–E	240	120	8m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2,0 H
	400	200	13m			
	800	600	31m			
S3	240	120	8m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER AFIXADO ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO.
	400	200	13m			
	800	600	31m			
S12	240	120	8m	SAÍDA	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA, IMAGEM OU AMBOS)
	400	200	13m			
	800	600	31m			

IT 020 – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
A SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ATENDER INTEGRALMENTE À IT 020.

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
1 – SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

CÓDIGO	DIMENSÃO L	DIMENSÃO H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
P1	100		4m		PROIBIDO FUMAR	TODO LOCAL ONDE FUMAR PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO
	150		7m			
	300		13m			
P2	100		4m		PROIBIDO PRODUZIR CHAMA	TODO LOCAL ONDE A UTILIZAÇÃO DE CHAMA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO.
	150		7m			
	300		13m			
P4	150		7m		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	NOS LOCAIS DE ACESSO AOS ELEVADORES COMUNS E MONTA–CARGAS.
	300		13m			
A1	150		7m		ALERTA GERAL	TODA VEZ QUE NÃO HOUVER SÍMBOLO ESPECÍFICO DE ALERTA, DEVE SEMPRE ESTAR ACOMPANHADO DE MENSAGEM ESCRITA ESPECÍFICA
	300		13m			

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
4 – SINALIZALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS E ALARME

CÓDIGO	DIMENSÃO L	DIMENSÃO H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
E1	150		7m		ALARME SONORO	INDICAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO DO ALARME DE INCÊNDIO
	200		9m			
	300		13m			
E2	150	200	8m	ALARME DE INCÊNDIO	COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
	200	300	11m			
	300	400	16m			
E3	150	200	8m	BOMBA DE INCÊNDIO	COMANDO MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
	200	300	11m			
	300	400	16m			
E5	150		7m		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
	200		9m			
	300		13m			
E9	150		7m		COLEÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	INDICA A LOCALIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE CONTRA INCÊNDIO (HIDRANTES, ALARME DE INCÊNDIO E EXTINTORES) PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DE SINALIZAÇÕES CORRELATAS
	200		9m			
	300		13m			
E17	1000		31m		SINALIZAÇÃO DE SOLO PARA EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO (HIDRANTES E EXTINTORES)	USADO PARA INDICAR A LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO E ALARME, PARA EVITAR A SUA OBSTRUÇÃO

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131

Medidas em centímetros
O valor da cota prevalece ao da escala

Conferir medidas no local.
Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO

REVISÃO	DATA	DISCRIMINAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO
R00	05/12/2025	EMISSÃO INICIAL

NOME DO EMPREENDIMENTO:
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER TIPO 3

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

DISCIPLINA:
INCÊNDIO

TÍTULO DO DESENHO:
DETALHES GENÉRICOS - INCÊNDIO

ETAPA:
EXECUTIVO

PROJETISTA E COORDENADOR ARQUITETURA
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
RESPONSÁVEL TECNICO PELO PROJETO
RHIAN PETRIN DOS SANTOS
ENG. CIVIL - CREA PR 153.970/D
RHIAN PETRIN DOS SANTOS:01039953905
Assinado de forma digital por RHIAN PETRIN DOS SANTOS:01039953905
Dados: 2026.01.30 12:00:17 -03'00'

PRANCHA:	ESPECIALIDADE:
06/06	INC
REVISÃO: R00	ESCALA: INDICADA